



PRÁTICA DA CRIAÇÃO DE COMPOSTEIRA NA UFRA DO CAMPUS DE CAPANEMA

¹LUANA MARTINS DE LIMA; DIOCLÉA ALMEIDA SEABRA SILVA

RESUMO

Quando se conhece as propriedades do solo é possível trabalhar com o manejo racional, empregando soluções que beneficiam a produção e também o meio ambiente. Este trabalho tem como objetivo mostrar como é feita a construção de uma composteira e seu enchimento adequado. Depois de pronta a composteira gera adubo orgânico e com isso mostramos na prática que a compostagem é acessível e pode ser usada como alternativa para a adubação do solo. Com esta prática concluímos que a compostagem é de fácil execução e o adubo orgânico substitui fertilizantes externos que geralmente são de alto custo no mercado.

Palavras-chave: Compostagem; Composteira; Solo; Manejo Sustentável; Adubo.

1 INTRODUÇÃO

O solo é um recurso natural de grande importância para a continuidade da vida na terra. Ele é responsável pela produção da maior parte dos alimentos que consumimos, é ele quem fornece os nutrientes que as florestas precisam, tem capacidade de filtrar água e desenvolve muitas outras funções essenciais para o funcionamento do nosso ecossistema (BERNARDI, 2020).

Devido à grande relevância que este recurso possui, surgiu a necessidade de conservá-lo, para que a atual e as futuras gerações continuem se beneficiando e para que a natureza não sofra com as consequências do seu mau uso. Para que isso seja possível, é fundamental que haja um manejo racional, utilizando técnicas de amostragem de solo a fim de conhecer suas propriedades físicas, químicas e biológicas, possibilitando que correções pontuais sejam feitas. (DOBASHI, 2019).

Quando se conhece as propriedades do solo, é possível trabalhar com o manejo racional, empregando soluções que beneficiam a produção e também o meio ambiente. A agroecologia é um campo científico que contém princípios que podem nortear o manejo dos recursos naturais, como o solo, de forma sustentável e beneficiando tanto produtor quanto o próprio ecossistema (GLIESSMAN, 2005). Dentre algumas das técnicas de manejo racional que podem ser empregadas para a melhoria do solo na produção agrícola temos a compostagem, que é uma forma que o agricultor pode adotar de produzir o adubo de forma autônoma para fertilizar as plantas, sem depender de químicos externos.

Na compostagem, são utilizados resíduos orgânicos como cascas de frutas, folhas, restos de legumes e verduras. A partir disso, ocorre o processo de decomposição através de microrganismos que transformam esse material em adubo rico em macro nutriente – N, P, K, Ca e Mg e em micronutrientes – Bo, Cl, Cu, Co, Na, esses nutrientes são essenciais para o desenvolvimento e vigor da planta. O composto é ideal para a melhoria do solo, ele melhora a estrutura e gera fertilidade o que acarreta um aumento excelente na produtividade, além disso

melhora aeração do solo, reduz a possibilidade de erosão e retém mais água, todas essas características provam o quanto a compostagem é útil e viável para aplicação na agricultura (FERREIRA et al., 2013; FILHO et al., 2007).

Este trabalho foi realizado durante a disciplina de Agroecologia na Universidade Federal Rural da Amazônia, ministrada pela Professora Dra. Diocléa Seabra, que foi quem nos direcionou para esta atividade prática.

O objetivo deste trabalho é demonstrar como é feita a construção de uma composteira e o processo de enchimento de forma adequada para a geração de adubo sustentável. O adubo produzido a partir da compostagem será utilizado na fertilização de plantas localizadas em uma horta nas proximidades do local que foi destinado para a criação da composteira.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho se trata de um resumo informativo, onde colocamos em prática conceitos já conhecidos na criação de composteiras. Para a construção, primeiramente escolhemos um local que ficasse próximo da horta onde o adubo será utilizado para fertilizar. A escolha foi estratégica para facilitar o transporte futuro do adubo, foram necessários os seguintes materiais: bambu, terçado, serrote, furadeira, martelo, pregos, draga, trena e 4 pernamancas de 150 cm.

Após a escolha do local, foram retirados os bambus, o tamanho da composteira teve dimensões de 2x1 m então utilizou-se o terçado para retirar o bambu, a trena para medir os tamanhos e após isso o serrote para realizar o corte. Depois dessa etapa, cada bambu foi partido ao meio com o terçado e em cada uma das extremidades foi feito um furo, para fazer o furo foi utilizada a furadeira e mediu-se a distância de um dedo da ponta até o furo, na imagem 1 observa-se o momento de retirada do bambu.

Imagem 1 – Retirada do bambu com o auxílio de um terçado.



Fonte: Imagem da autora

Com a draga, foram feitos quatro buracos no chão com a profundidade de 50 cm respeitando as dimensões dos 2x1 m de distância do tamanho escolhido para a composteira, depois foram colocadas as pernamancas que serviram de apoio para pregar os bambus, como pode ser observado na imagem 2.

Imagem 2 – bambus sendo pregados nas pernamancas.



Fonte: Imagem da autora

Para encher a composteira foram usados os seguintes materiais: 4 sacos de 60 kg de folhas secas cortadas; 4 sacos de folhas verdes cortadas; 2 sacos de esterco orgânico curtido; 1 regador e 1 lona. Depois da caixa pronta, o material foi sendo depositado da seguinte forma: A primeira camada da pilha com 1 saco de folha seca (alta relação de C/N), depois 1 saco de folha verde (fácil degradação), 0,5 saca de esterco curtido (que funciona como inoculante), minhocas californianas e água para regar e ativar a ação dos microorganismos. Após isso o processo foi repetido 3 vezes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após todas as etapas tivemos uma composteira pronta para gerar adubo orgânico, capaz de fertilizar o solo e auxiliar no desenvolvimento da horta por um tempo de até 2 meses. Com isso mostramos na prática que a compostagem é acessível e pode ser usada como alternativa para a adubação do solo. Esse é um excelente exemplo de como o manejo sustentável pode ser empregado. É importante pontuar que a criação de uma composteira não se limita somente a agricultura rural, existem técnicas para criação de composteira caseira, de forma que os resíduos orgânicos que seriam descartados na cozinha podem ser usados para gerar adubo orgânico e ser usado em pequenas hortas no quintal de uma residência por exemplo (EMBRAPA, 2014).

4 CONCLUSÃO

Com esta prática concluímos que a compostagem é de fácil execução, com os materiais certos é possível gerar o próprio adubo orgânico sem utilizar de fertilizantes externos que geralmente são de alto custo no mercado. A produção ecológica vem cada vez ganhando força, pois ao mesmo tempo em que se faz um plantio de qualidade, cuidamos do solo e preservamos o nosso ecossistema. Diante disso, incentivamos o emprego dessa técnica que pode ser usada tanto no meio da agricultura rural quanto de forma residencial.

O cuidado com o solo é tão importante quanto o qual devemos ter com a água e o ar, pois o solo que conhecemos não é renovável e levou anos para ser produzido pela natureza. A compostagem não só contribui para a fertilização do solo, mas também regula a temperatura reduz o risco de erosão, ajuda na estruturação e retém água, tudo o que o solo precisa para ter

vigor na hora do plantio.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, Alberto. Porque o solo é tão importante quanto a água e o ar?. *In: Recursos Naturais*. [S. l.], 4 dez. 2020. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/57867457/artigo-por-que-o-solo-e-tao-importante-quanto-a-agua-e-o-ar#:~:text=O%20solo%20fornece%20nutrientes%20essenciais,dos%20gases%20de%20efeito%20estufa>. Acesso em: 24 abr. 2023.

Como montar uma composteira caseira. Amapa: Embrapa, 2014. Folder. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1033373/como-montar-uma-composteira-caseira>. Acesso em: 24 abr. 2023.

DOBASHI, Andre Figueiredo. Gestão agrícola. *In: A importância do manejo e conservação dos solos*. Aprosoja MS, 16 abr. 2019. Disponível em: <https://maissoja.com.br/a-importancia-do-manejo-e-conservacao-dos-solos/#:~:text=Solos%20produtivos%20e%20conservados%20filtram,esp%C3%A9cie%20de%20vida%20ao%20redor>. Acesso em: 24 abr. 2023.

FERREIRA, Aline Guterres *et al.* I Congresso Internacional de Direito Ambiental e Ecologia Política - UFSM. **A PRÁTICA DA COMPOSTAGEM PARA A ADUBAÇÃO ORGÂNICA PELOS AGRICULTORES FAMILIARES DE SANTA ROSA/RS**, [s. l.], p. 307-317, 4 abr.2013. DOI <https://doi.org/10.5902/198136948275>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/8275>. Acesso em: 24 abr. 2023.

FILHO, Edimar Teixeira Diniz et al. REVISTA VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **A PRÁTICA DA COMPOSTAGEM NO MANEJO SUSTENTÁVEL DE SOLOS**, Mossoró, v. 2, ed. 2, p. 27-36, 10 nov. 2007. DOI 10.18378/rvads.v2i2.41. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/333711512_A_PRATICA_DA_COMPOSTAGEM_NO_MANEJO_SUSTENTAVEL_DE_SOLOS. Acesso em: 24 abr. 2023.

GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia: Processos ecológicos em agricultura sustentável**. 3. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2005. 653 p. ISBN 8570258216.